

## Assignatura

Guimarães, semestre..... 1\$200

Fóra de Guimarães, id... 1\$330

Numero avulso..... 30

Os manuscritos enviados à redacção, sejam ou não publicados, não são devolvidos.

# 17 DE JULHO

Publica-se ás segundas e quintas-feiras

## Anuncios

Por linha, 1.ª vez..... 30

Repetições..... 20

Outras publicações,—preços convencionaes.

## Redacção e administração

R. N. de Santo Antonio-180

Guimarães

## GUIMARÃES, 13 DE MARÇO

O governo venceu as eleições em todo o paiz, com excepção de tão poucos circulos que parece era empenho de toda a gente testemunhar a sua sympathia e apoio ao ministerio.

Parece-nos que ainda nenhum governo conseguiu tamanha demonstração do favor da opinião, nem em tempo algum correu tão espontaneo o acto eleitoral, e tão tranquillo e livre.

Por toda a parte reinou o maior socego e a maior liberdade.

Até em algumas povoações, onde a politica é simples pretexto de apaixonados desafigos de odios velhos, a ordem foi mantida e respeitada.

E' que os eleitores, querendo confirmar a sua adhesão aos actos do governo, fizeram-o de tal modo que os mais facciosos e exaltados adversarios do ministerio não se sentiram com força de perturbarem a ordem.

Este facto é notavel, e tem para nós a alta significação da approvação que aprouve ao paiz dar ao governo pelos seus actos dictatoriaes.

Realmente depois que a opposição affirmou nos seus mais conceituados orgãos que a dictadura era uma violação da lei e uma affronta ao paiz; depois que em representações e mensagens da grande maioria dos corpos administrativos assim ousou—expol-o a el-rei; depois dos actos de *resistencia legal* aos decretos dictatoriaes, e da convocação dos comicios para os invalidar, por offensivos da liberdade e do direito, esta assignalada victoria do governo, comprova, em ultima instancia, a procedencia d'estes allegados e a perfidia dos intentos que os deliberaram.

Por isso, e debaixo d'este ponto de vista, mais significativa é ainda esta grande demonstração em favor do ministerio.

Realmente se a dictadura não fosse a interpretação fiel da vontade nacional, e antes um acto arbitrario e despotico que a contrariasse, claro é que essa affronta á soberania popular se faria sentir na urna, e que o paiz a condemnaria, excluindo do parlamento os candidatos do governo.

Mas, ao contrario d'isso, consagraram-os em todos os circulos na sua confiança, podendo dizer-se que nunca governo nenhum teve uma maioria tão importante e espontanea.

Se a recente lei das accumulações e das minorias não franqueasse o parlamento á opposição, seria necessario invertel-a para quebrar a monotonia da uniformidade de discutir e pensar!

As opposições reunidas não teriam na camara dos deputados dez votos!

E contudo não houve uma reclamação contra qualquer prepoten-

cia do governo, nem uma queixa contra qualquer acto official que podesse classificar-se impeditivo da mais ampla liberdade de votar!

Foi, pelo contrario, tão latitudinaria a tal tolerancia do governo que, em alguns concelhos, até as suas auctoridades de confiança votaram contra os candidatos progressistas.

Que saibamos com certeza succedeu isto no circulo 13.

N'um dos concelhos, que compõem este circulo, tendo entrado, *ou tendo-se fingido que entraram*, nas urnas 1:936 votos, o candidato governamental teve 2 votos!!...

Crêmos que na historia eleitoral do nosso paiz não ha outro exemplo igual a este...

Mas comprova, entretanto, este facto extraordinario que a eleição foi mais ainda do que *liberrima!*

E é o que pretendemos deduzir.

\* \*

Impõe, todavia, esta extraordinaria e expontanea confiança do paiz maiores obrigações ao governo.

A preoccupação constante com que se tem desvelado em resolver os mais dificeis problemas de administração, a solicitude com que tem zelado os interesses da liberdade, a firmeza com que tem levado a cabo algumas reduções importantes de despesas publicas, e o patriotismo e energia com que tem sabido manter a dignidade e a honra do paiz, se dão já subida honra ao ministerio, não pôdem dar-lhe descanso.

As suas canceiras de governar aggravam-se sempre, e mais cada vez, que nos processos vão alterando ou aperfeiçoando aquelles, que a sciencia tinha julgado imperfeitos ou inuteis.

Não estamos em tempo de descansar á sombra dos louros, que a intelligencia e o estudo conquistam, mas de os conservar por aturado trabalho, e reverdescer por fadigas cada vez mais perseverantes. O governo fez muito, mas tem a fazer muito mais.

\* \*

Não é só a questão de fazenda, muito melhorada mas não resolvida, que exige os attentos cuidados do governo. As nossas condições economicas estão longe de corresponder ao optimismo dos que tudo vêem cor de rosa, e em geral o machinismo motor dos nossos publicos serviços está comido e podre.

Precisamos de largas e profundas reformas.

O ministerio tem energia e intelligencia para as fazer, e é por isso que nós dizemos que os seus triumphos o induzem em maiores trabalhos e tambem maiores responsabilidades.

Tem para o auxiliar um parla-

mento illustrado e digno, assim o crêmos, mas, quando fallece ou enfraquece a acção dos governos, os parlamentos não a supprem.

Estamos, todavia, seguros de que a energia do actual ministerio não enfraquecerá nunca, e que elle saberá corresponder á honrosa confiança que o paiz lhe tributa.

Se o passado é a garantia do futuro, esta supposição é inteiramente justa.



## EPIHEMERIDES DE GUIMARÃES

## Março

14—1886. Vinda da comissão dos artistas vimezanenses residentes no Porto que são recebidos brilhantemente e nos Paços do concelho apresentam á camara, reunida em sessão solemne, uma mensagem de felicitação e adhesão ás resoluções tomadas referentes ao conflicto bracharo-vimezanense.

—Comicio celebrado no salão da Associação Artística, resolvendo-se representar ao governo para que na sessão ainda corrente se discutisse e votasse o projecto d'annexação ao Porto.

15—1641. D. João IV confirma todos os privilegios anteriormente concedidos aos habitantes de Guimarães como *bons e leaes vassallos*.

16—1324. Carta d'el-rei D. Diniz excluindo os habitantes de Guimarães de pagarem portagem em todo o reino.

16—1829. Exequias solemmissimas na Collegiada pelo eterno descanso do pontifice Leão XII.

## Apuramento

Reuniram-se hontem nos Paços do concelho os portadores das actas das diferentes assembleias eleitoraes e procederam ao apuramento da eleição do deputado realisada no domingo 5 do corrente. Foi proclamado deputado por este circulo o snr. dr. João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, que obteve 4:156 votos.

Além d'estes entraram na urna mais 3:012 votos, que recahiram nos seguintes cidadãos—João Pinto Rodrigues dos Santos—1:002, Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto—796, Manoel Duarte Guimarães Pestana da Silva—401, Francisco Ignacio Silveira da Motta—243, Julio Marques da Vilhena—153, José Antonio Simões Raposo—146, Augusto Manoel Alves da Veiga—101, Antonio Lopes de Figueiredo—91, Joaquim da Cunha Navarro de Paiva—48, José d'Abreu do Couto Amorim Novaes—31.

## Atheneu Commercial

Recebemos o—Relatorio e Contas—da direcção d'esta sociedade, fundada no Porto em 29 d'agosto de 1869, relativo ao passado anno de 1886.

Agradecemos.

## Divida fluctuante

Na terça-feira, 8, foram abertos no ministerio da fazenda as propostas para os 6:200 contos de letras do thesouro applicaveis ao resgate de egual quantia de bilhetes da divida fluctuante.

Foram 40 as propostas com oferta de 10:454 contos, sendo a media geral do encargo annual de

**3,921 %.**

Media mais vantajosa do que a dos concursos anteriores.

Compare-se este juro com o da situação passada.

## Conferencias

Na sexta-feira realisou-se na Igreja da Real Irmãdade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos a terceira conferencia doutrinal.

Hontem na Igreja de S. Domingos pregou o terceiro sermão quadregesimal o revd.º prior de Souto, que já tinha occupado a tribuna sagrada nos domingos antecedentes.

## Promoção

Consta-nos que foi promovido a juiz de 2.ª instancia para a relação dos Açores o nosso patricio o snr. dr. João Vasco Ferreira Leão.

As nossas felicitações.

## Imperador d'Allemanha

Completa 90 annos a 22 do corrente.

Além da velhice soffre d'uma affecção denominada *hematuria* que d'um instante para o outro põe os seus dias em perigo.

E' por isso que dia e noute estão sempre a seu lado dois medicos preparados para atalhar a qualquer incidente.

## Princesa D. Antonia

Espera-se que no fim do mez venha de visita ao paiz sua alteza a princesa D. Antonia, irmã de S. M. El-rei, e que actualmente se acha em Cannes.

A vinda de sua alteza por certo deve alegrar todos os portuguezes, porque, apezar da sua longa ausencia, nunca diminuíram a estima e sympathia de que sempre gosou em Portugal.

## Duque de Barcellos

O primeiro filho do principe D. Carlos além do titulo de Principe da Beira, terá o de Duque de Barcellos, que anda ligado á casa de Bragança.



## Regresso

Na sexta-feira ultima chegou a esta cidade, vindo de Lisboa aonde se achava ha bastante tempo o snr. conde de Lindoso, nosso presadissimo amigo e correligionario politico.

Bemvindo.

Regressou tambem do mesmo ponto o nosso patricio o snr. Manoel de Castro Sampaio, já um pouco alliviado dos padecimentos que ultimamente tem soffrido, o que deveras estimamos.

## Aos capitalistas

Desde o dia de hoje até 3 do proximo Abril está a concurso a adjudicação do emprestimo de 56:000\$000 réis, conforme a deliberação da camara municipal d'este concelho e que é destinado ao pagamento dos emprestimos existentes e á construcção do matadouro e outras obras.

Na secretaria da camara acham-se patentes as respectivas condições.

## Inspector das matrizes

Esteve ultimamente n'esta cidade o snr. Miguel Araujo, digno inspector da reforma das matrizes, que veio analysar os trabalhos das respectivas commissões n'este concelho.

## Ourivesaria

Foi reduzido a 600 réis o emolumento de ensaio e marca das barras de ouro, que tiverem menos de 200 grammas de peso, ficando assim modificada a disposição do artigo 117.º do regulamento das contrastarias.

## Sentimos

Acha-se enfermo com uma bronchite o nosso amigo e distincto clinico d'esta cidade o snr. Joaquim José Teixeira de Queiroz.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

## (14) FOLHA PRIMA

Uma viagem de quinze dias entre os arabes

NO

Monte Libano, incluindo uma visita a Damasco, Ba'albek, aos Cedros, Ponte natural, etc.

POR

C. G.

Versão do inglez por P.

OFFERECIDA A EX.ª SNR.ª

D. MARIA MACRINA RIBEIRO

EXTRACTOS DO MEU DIARIO NA SYRIA

Os cardos são postos n'um terrapleno ou amontoados no centro da eira, e um homem, sustendo uma especie tosca de malho, estava-os triturando de roda em roda até ter reduzido o palhiço quasi a pó. Este malho ou prancha chama-se *mourej* e tem bocados de lava áspera, seguros a elle na parte inferior, para tornar mais effiz a operação da debulha. Isto foi para mim uma cousa nova e rara. Sem duvida é a utensilios taes como estes que allude Izaias, quando diz:

## Desgraça

Ha dias um individuo do logar do Castanheiro, freguezia d'Urgez, d'este concelho, desesperado pela demora d'um rapaz que tinha mandado em serviço, foi esperal-o no caminho para casa e castigou-o com um sarrafo que levava na mão.

Quiz a infelicidade que este facto se desse defronte da porta d'uma habitação, aonde se achava uma creancinha de oito a nove mezes, não sabemos se acompanhada d'alguem da familia. O que é certo é que o sarrafo com a violencia da pancada partiu, e um dos pedaços foi bater na cabeça do innocente que acaba de fallecer não obstante ter havido todo o cuidado com o curativo.

O auctor d'este lamentavel desastre, logo que teve conhecimento do fallecimento, apresentou-se á auctoridade judicial a narrar o facto, e esta immediatamente ordenou a autopsia no cadaver.

Segundo nos informam, os peritos verificaram que o obito foi occasionado pela pancada; entretanto nós aguardamos a decisão da justiça para saber se houve ou não alguma culpabilidade da parte do seu auctor.

## Processo para tirar a flôr ao vinho

Mette-se pela gargaleira da vasilha um funil, cujo ramo, terminado em ponta aguçada, chegue até ao fundo do bojo.

Dentro do ramo gira uma haste de arame, presa a uma tapadoura inferior, que fecha o extremo do funil.

Deita-se vinho são no bojo do funil, sublevando a tapadoura, para que possa chegar ao fundo da vasilha, sem queda nem estremecimento do vinho doente.

O nivel interior do vinho da vasilha começa a altear, enche todo o espaço vasio, e, afinal, começa a transbordar pela gargaleira, arrastando para fóra todo o bolor que cobria a superficie do vinho. Quando o vinho que transborda, não mostrar farrapo algum de flôr, signal é de que o vinho da vasilha está livre d'ella.

«Eu te farei um instrumento novo e aguçado com dentes para debulhar». Alguns d'estes cardos, ao crescerem, são notavelmente vistosos e bellos e d'uma variedade de diversos typos e côres amarellas, azul-celeste, purpúrios, e vi um de vivo e formoso carmezim. Talvez, todavia, o azul-celeste, que eu chamo um cardo, não pertença realmente á classe dos cardos, ainda que rigorosamente se assimilha tanto quanto o permitem as folhas e haste. A flôr é formada exactamente igual ao cardo penteador tão commum em nossas sebes, sómente, em vez de ser da forma de ovo é redondo como uma bola.

Depois de jantar, examinei o interior da habitação, e encontrando-o tanto mais commo e limpo do que qualquer das casas em que temos parado até aqui, e os colchões, igualmente, em boa condição, resolvi dormir dentro esta noite e deixar a minha gente no goso do terrado.

Não achei este arranjo, todavia, um aperfeiçoamento no meu costumado plano, porque com grande admiracão descobri de noite que o outro lado do quarto era occupado por toda a familia—homens, mulheres e creanças. Esta gente é muito mais avarenta e exorbitante em suas contas do que a que temos encontrado até aqui; em consequencia, supponho, do numero dos ricos Inglezes que aqui páram na ida ou volta de Ba'albek, e que desperdiçam seu dinheiro, pagando tudo por um

## Seda americana

Entre a multidão de prodigiosas maravilhas que se vão descobrindo na America, está chamando extraordinariamente a attenção uma nova seda segregada por um bicho descoberto nas florestas da Republica de S. Salvador.

Parece que a arvore de cujas folhas se alimenta o bicho, e que se cria em toda a cordilheira da America Central, tem o nome de *Tecoma Sideroxybum*, que é uma especie de jasmim muito abundante n'aquelle territorio.

Os bichos são de 25 a 70 centímetros de comprimento, medindo em média meio metro.

Examinada ao microscopio, a seda que produzem manifesta-se branca e brilhante, notando-se que é revestida d'uma camada gommosa e de côr ligeiramente amarellada.

Esta noticia produziu grande sensação em todo o continente novo, e em particular no Mexico e nos Estados-Unidos do Sul, em cujas regiões se estão fazendo plantações da citada arvore, a fim de estabelecer em larga escala a nova exploração a que nos referimos.

## «O Bouquet d'Angeja»

Com este titulo começou a publicar-se em Angeja um semanario, que se propõe tratar dos interesses e defender as justissimas aspirações d'aquella localidade, tendo a instrucção como o credo fundamental, a condição essencial da sua existencia.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

## Inspeções militares

Foi nomeado temporariamente presidente da junta de revisão d'este districto o tenente-coronel d'infanteria 20, o snr. Eugenio Augusto Soares Luna, em substituição do tenente-coronel d'infanteria 8, o snr. Frederico Augusto de Souza, que está doente.

preço exorbitante. Nós pagamos rasoavelmente, mas não ficamos satisfeitos.

## Quinta-feira, 10 de setembro

Satisfiz os deveres da toilette á luz d'uma pequena lampada de barro primitivo, — justamente como aquellas, que estava acostumada a ver em algumas lojas velhas em Roma, amarradas juntas em cordeis, a um baído qualquer, — e estava prompta para recomear a jornada cêrca das tres horas da madrugada. Julguei que seguiríamos a linha da antiga estrada de Damasco para Ba'albek. Fomos sobre um lombo alto e escarpado da montanha por uma estrada anfractuosa, e, descendo depois uma terrivel ladeira, aproximamo-nos d'uma aldêa pequena e alegre, a qual atravessamos, e aonde algumas bondosas raparigas Syrias nos deram de beber e a nossos sequiosos animaes n'uma fonte da mais limpida agua, que borbulhava em perfeito centro da praça. Muito agradável nos foi isto, porque a essa hora o sol ia alto e ainda não tinhamos almoçado.

As columnas começaram a vêr-se a uma consideravel distancia e pareceram-me muito pequenas. Senti-me um pouco contrariada e prestes a exclamar:

«Pôde isto ser Ba'albek, a mais imponente estrutura da Syria?» Caminhamos, todavia, ávante, horas e horas, parecendo nada ser mais perto, e os templos nada

## Batatas gigantesas

Achamos de summo interesse a noticia que sob esta epigraphe depa-ramos n'um dos jornaes da capital e por isso lhe damos publicidade:

«No concurso regional de Blois, um agricultor expoz um grupo de batatas de volume excepcional, e por cima um letreiro em que revelava o segredo para obter aquelles magnificos tuberculos.

O processo consiste em supprimir, quando a planta tem 10 ou 12 centímetros de altura, os talos pequenos que rodeiam o tronco, ou os talos do centro, que são os mais vigorosos.

D'este modo, a vegetação do tuberculo se desenvolve aproveitando a eliminacão d'aquelles orgãos.

Acrescenta o mesmo agricultor que estes magnificos tuberculos dão 35:000 kilogrammas por hecetar.

O ensaio d'este processo é extremamente simples e quem quer o pôde emprehender, o que talvez trouxesse melhora ao nosso agricultor, na producção, que na qualidade do fructo é obvio perguntal-a se fór certo o resultado obtido pelo processo ensinado pelo expositor.

## Avaliador official

Foi nomeado avaliador d'ouro e prata n'este concelho o snr. Antonio José Fernandes, acreditado negociante d'ourivesaria n'esta cidade.

Estimamos deveras esta noticia pois que o indigitado reúne todos os predicados necessarios para bem desempenhar aquelle cargo.

## A reforma ortographica

Do Figaro:

Agora, que se falla d'uma reforma ortographica não será talvez inoportuno lembrar que, durante a communa, Julio Valles escreveu a Protot, fazendo-lhe a singular proposta d'um decreto abolindo a ortographia. A proposta era precedida do seguinte considerando:

Considerando que a grammatica é o maior dos preconceitos e a mais tola das convenções, a communa de Paris decreta: *Artigo unico*—Liberdade de orthographia.

Este facto vem consignado n'um livro recente de Octavio Uzanne.

maiores. O facto é que as exquisitas proporções das columnas dão-lhes o aspecto de tão chimerica ligeirisa, ainda a uma curta distancia que difficilmente pôde alguem acreditar a sua vasta magnitude, emquanto não estiver realmente junto d'ellas. Então, com certeza, mas não até então, o espirito fica confuso pela perspectiva, e mal pôdem as palavras expressar as suas sensações de admiracão e d'assombro.

Pela uma hora chegamos á aldêa de Ba'albek, e hospedamo-nos n'uma pequena estalagem, comparativamente confortavel, cercada pelas ruinas. A antiga cidade *Heliopolis* era circuitada por solidos muros de duas milhas em circumferencia e com torres intervalladas. A aldêa moderna occupa apenas um canto da antiga cidade, e comprehende só um cento de casas, agglomeradas sem attenção a ordem ou conveniencias.

Vamos agora tomar uma chavena de delizioso café, alguns ovos frescos e excellentes uvas. Um passeio de dez minutos, tropegando em grandes pedras, saltando por cima ou caminhando pelo meio de jorros d'agua, subindo muros arruinados, entrando por um arco por entre o qual sou impellida, e superados todos os obstaculos, eis-me entre as ruinas muito afamadas dos tres templos de Ba'albek, Heliopolis.

(Continúa).



SCIENCIAS, ARTES E LETRAS  
**O RABEQUISTA**

Por uma escura noite do ultimo inverno havia em certa povoação, lá para as abas da Serra da Estrella uma bôta, a cuja descripção vos fôrremos, porque não tem que fazer com a nossa historia. Durou a estrondosa dança de tamanhos desde o fim do banquete, das duas horas depois do meio dia, até quasi um quarto depois da meia noite: não cessaram em todo esse tempo de manter alegrias o «vinho verde», o amor, e uma rabeça, hospeda, e companheira infallivel de qualquer funcção por todas as aldeas do contorno. O «rabequista», que nada possuia no mundo além da sua musica d'orelha, (pela qual não sabemos quanto pagaria de «decima industrial») havia sido um dos numerosos pretendentes da noiva; mas supplantado pelos encantos pecuniarios do seu rival, hoje feliz, tivera o bom accordo de se compôr com a má fortuna; e «rabequista» philosopho, não só ousara assistir á cerimonia, sem se esconder por detraz de uma columna para d'ahi soltar a seu tempo, um grito romantico, e desmaiou, mas ajudára a tecer os ares de pinheiro para a passagem do par triumphante; ao jantar bebêra á saúde de ambos e de uma ovelheira triqueirinha, que ao seu lado se achava, por muitas vezes; e por toda a tarde e serão não cessou de provocar com os seus minuets e danças velhas o bom humor dos dançarinos, e dançarinas d'aquelles club economicos, soberbamente allumiado de quatro classicas candêas de ferro nas quatro paredes rebocadas de novo. Alguns maliciosos, que tambem os ha fora das cidades, não deixaram de attribuir a sua gratuita infatigabilidade musica a um certo desejo: não de desviar, quanto lhe fosse possivel, a hora em que, dispersando-se a sociedade, as portas da sua ingrata se fechariam: outros, a suppoziram simplesmente effeito de um amor nascente, que lhe não consentia deixar uma casa, onde aos olhos da dama dos seus pensamentos estava representando o papel, inquestionavelmente, principal. Quanto a nós, sem regeitar nem admitir nenhuma das duas variantes, parece-nos todavia mais orthodoxo — o crêr, que o simples amor proprio de artista bastaria para explicação. — Paganini no theatro de Paris não era maior personagem, do que o nosso pobre «rabequista» n'um casal da «Serra de Estrella».

Em um dos curtos intervallos do baile, em quanto o estrepito da musica e pês era substituido pelo estrondo, muito maior, da conversação achou o nosso heroe, a quem chamaremos «Baptista», ao para dirigir secretamente uma expressão de galanteio aquella, a quem já seus olhos haviam dito muito mais; — um sorriso e um agradecimento de lisongeada lhe deram novos brios para o segundo entreacto; — ousou proferir a palavra «amor»; viu-a corar, e segunda vez sorriu; — apertou uma formosa mão de quinze annos; e desde logo deu a sua felicidade por infallivel. Pergunta-lhe o nome, «Anna»; — estado, «solteira»; — residência, «outra casa», arredado meia legua, em sitio para elle desconhecido; mas cujas confrontações se lhe dão tão explicadas, que bem se deixa ver, quanto a sua visita será bem-vinda: — no casal, acrescenta Anna, só vemos minha mãe e eu; — minha mãe trata da casa: eu..... de dia guardo no monte o nosso gado; á noite serôo com minha mãe; ás vezes sósinhas ambas ao pé da lareira, o que é triste; ás vezes tambem acompanhadas de algumas moças vizinhas, que assistem a um quarto de legua de nós; — com duas d'ellas vim eu hoje, e havemos de nos tornar junctas; sem isso, houvera perdido este noivado; e agora vejo que era uma pena.

Recomçou a dança; «Baptista» excedeu-se, se era possivel. A rabeça pareceu animada de todo offogo, de todas as côres brilhantes da aurora de uma paixão. Communhou mais vida, mas alvorço aos dançantes: — e «Anna», cada vez que no vertiginoso corrupto passou por juncto do menestrel, teve sempre um olhar, um movimento, um modo, que exprimiam alguma coisa mais do que só contentamento e gratidão. O arco de Cupido, segundo o estylo das academias poetico-arcadicas de D. João V, nunca disparou setas mais rapidas e penetrantes, do que n'esta noite um arco de rabeça. O noivo, desconfiando que tão accessa furia não levava geito de acabar antes de sol fóra, chama n'um dos breves momentos de folga a «Baptista», e conduzindo-o ao quintal, depois de alguns preambulos, mui escusados e insignificantes, de que «Baptista» houvera de boamente prescindido, lhe deu a entender pelos termos menos parvos, que o seu enleio e a consciencia da sua descoortezia lhe consentiram — que era tempo de acabar a festa, e de se irem cada um á poisada. — «Baptista», que semelhante a todos os namorados felizes, não tinha ainda pensado que tanto bem havia de acabar, e a quem (fai-vos em corações de homens) o pensamento de seus primeiros amores, agora perdidos sem remedio, veio fazer um eclipse parcial na imagem radiante do seu novo astro. — «Baptista» ficou por um instante indeciso entre a ideia de obedecer ao dono da casa, agradecendo-lhe o bom agasalho, — e a tentação de lhe desfazer a rabeça na cabeça. — Uma visita á adega, para onde sagazmente o convidou o seu interlocutor, lhe deu tempo de recobrar o accordo; e graças a uma copiosa libação como preparo para o caminho, a interior lucta, que n'elle se davam os dois espiritos de João de Marana, terminou pela victoria do anjo bom. Durante esta ausencia a maior parte da companhia se despedira; e «Anna» obrigada por suas companheiras a retirar-se, e persuadida, como as outras, de que «Baptista» não voltaria, retomára tristemente o caminho da casa.

(Da «Nação».)  
(Continúa.)

ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO.

«Pétalas»

Com este titulo, brevemente apparecerá á venda no Porto, um elegante volume de versos devido á penna do sr. Oliveira Passos.

O seu preço será de 200 réis, e desde já se assigna na typographia do sr. José da Silva Mendonça—editor.

Esperamos com anciedade admirarmos mais essa preciosidade litteraria, producto da intelligencia do sr. Oliveira Passos.

Obito

Na sua casa da Magdalena, freguezia de Nespereira, falleceu o pae do nosso assignante o rev. Bernardino Fernandes Ribeiro de Faria, digno reitor d'aquella parochia. Os funeraes realisaram-se no passado sabbado com a assistencia de numerosos ecclesiasticos e seculares.

Os nossos pesames.

A' roda do Figaro

Conversa se a respeito de um desgosto de que foi victima uma senhora.

—Ella ha de consolar-se, disse alguem. O tempo apaga tudo.

—Nem sempre, replicou outra senhora. Tive na minha vida uma occasião de desesperar-me, e o tempo não apagou até hoje esse desgosto.

—Mas o que foi então?

Ora...o meu primeiro cabello branco.

No cabelleireiro:

Calino manda cortar os cabellos.

Concluido o trabalho, o cabelleireiro traz-lhe um pequeno espelho para elle se mirar.

—Está bem assim?

Calino mira-se muito tempo, e, restituindo o espelho, encosta-se outra vez á poltrona, dizendo:

—Não está bem, não. Quero que fique um bocadinho mais compridos,

No tribunal:

Juiz—O seu nome?

Testemunha—Polydoro.

—A sua profissão?

—Ferrador, para servir a v. ex.ª

Vae um doente consultar um medico que lhe diz:

O grande remedio para a sua doença é fazer muito exercicio, dar grandes passeios: mas talvez a sua profissão lh'o não permita...Em que se emprega?

—Eu sou carteiro, senhor doutor.

Chegada

Hontem no comboio do correio chegou a esta cidade o deputado eleito por este circulo o sr. Franco Castello Branco, sendo recebido na estação de Villa-Flôr pelas diferentes corporações d'esta cidade incorporadas sob as suas respectivas bandeiras e acompanhadas de 4 bandas de musica, as quaes depois o acompanharam a casa do sr. Conde de Margaride.

As 3 horas da tarde assistiu o sr. Franco ao «Te-Deum» celebrado na Collegiada.

As 4 horas realisou-se no theatro «D. Affonso Henriques» o comicio em que o sr. Castello Branco agradeceu aos eleitores a sua reeleição e á colonia vimarense do Porto as manifestações de sympathia que lhe tributara, respondendo-lhe o sr. dr. Adelino Costa.

No fim do comicio dirigiu-se o sr. Franco acompanhado de 2 bandas de musica para o palacete do sr. Conde de Margaride.

Achavam-se embandeirados e illuminados os largos de S. Francisco, Toural e Franco Castello Branco e algumas casas particulares.

O Nascimento d'um principe

Segundo as antigas etiquetas, ainda hoje seguidas na corte, quando se espera o nascimento d'um principe, lacram-se e sellam-se as portas de todas as salas do paço que dão entrada para a camara da parturiente, excepto uma, que dá passagem para a sala onde devem estar reunidos os altos dignitarios e o ministerio, a quem o recém-nascido tem de sêr apresentado.

A cerimonia do baptisado terá logar 15 ou 20 dias depois do nascimento, e parece que serão padrinhos El-Rei D. Luiz e a sr.ª condessa de Paris.

Processo para tirar no vinho o cheiro do enxofre

Faz-se a coadura por um lençol de linho.

O lençol detem o enxofre, não ainda acidificado, e o vinho caindo em filetes atravez das malhas do tecido, solta e desprende o gaz sulfidrico e sulfuroso, que tiver em dissolução. Este simples processo depura o vinho muito melhor que o da torneiro de bomba, de que se usa, quasi por toda a parte, para livrar os vinhos do cheiro do enxofre.

Foi prorogado o prazo fixado na portaria de 29 de janeiro ultimo, acerca das marcas de fabricas e amostras de tecidos nacionaes.

Novo presbytero

Na ordenação celebrada no sabbado 5 do corrente recebeu a sagrada ordem de presbytero o sr. Francisco d'Assis Pinto dos Santos, d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Louvor

Na sessão que teve logar no dia 8 na Sociedade de Geographia de Lisboa, o sr. Ivens propoz que se consignasse um voto de congratulação á marinha portugueza pelo feliz exito da occupação de Tungue, proposta que foi approvada unanimemente e por aclamação.

As pelles de coelho e gato

Talvez se duvide um pouco de que as pelles que servem para forrar roupas, e que se vendem dando-lhes nomes pomposos... são, na maior parte das vezes, pelles de coelho.

Trabalhadas ao ponto de se lhes dar extensão, chama-se-lhes *martha*; se está rapada, é *castor*; e se é cortada mechanicamente, é *lontra* dos mares polares.

Os gatos tambem prestam a sua pelle para transformações commerciaes. Um americano já pagou cento e vinte francos, ou quasi quatro libras e meia, por um regalo de lontra, o qual não era mais do que simples pelle de gato, que valeria, quando muito, dez tostões ou um quartinho.

Em summa, na totalidade das pelles que o mundo emprega no forro dos seus fatos, a pelle do coelho entra em duas terças partes.

Prisão

Lê-se no *Imparcial de Coimbra*: Manoel de Castro, natural de Serzedello, concelho de Guimarães, foi preso pelo regedor da freguezia d'Almalaguez, pelo facto de andar a vender objectos furtados.

O preso não tem modo de vida conhecido nem domicilio certo, como declarou ao chefe da primeira esquadra do corpo de policia d'esta cidade.

Foi remittido para o tribunal judicial.

Cautella com as loterias

O «Correio de Andalucia», de Malaga, quer descobrir uma batota no sorteio da loteria do mez passado, e aconselha os jogadores a pedirem ao ministro da fazenda do reino visinho annullação do referido sorteio.

Diz elle que o deposito onde estão as bollas não tem a capacidade para conter 26:000, e aconteceu por isso n'aquelle sorteio o que já tem acentecido por mais vezes: que as bollas sahem pela mesma ordem porque entraram. Nota ainda para provar esta affirmação que no sorteio de 21 do mez passado um milhar foi privilegiado, obtendo só em Malaga 100 premios, de fórma que os restantes ficaram prejudicados.

Pêde pois o «Correio de Andalucia» que se annulle o sorteio invocado, escolhendo-se para futuro um outro systema que não seja susceptivel de fraude.

Cuidado com as caretas

Noticia um periodico de Malaga que muitas das pessoas que no ultimo carnaval fizeram uso de mascaras francezas de pasta fina, chamadas de porcelana, soffrem agora no rosto uma *granulação* especialissima e algumas graves affecções na vista.

As que usaram de nariz postiço, da mesma pasta, têm o nariz inflamado e cheio de borbulhas, a ponto de se não atreverem a sahir á rua.

Vê-se que continua contra vontade o carnaval de portas a dentro.

A' caridade publica

Recommendamos ás almas caritativas o infeliz paralitico Antonio da Silva Varella, morador na rua de D. João 1.º n.º 243.

E' uma esmola bem applicada.

TYPOGRAPHIA DO «17 DE JULHO» — Rua Nova do Santo Antonio, 180. — GUIMARÃES.

ANNUNCIOS

AYRES DE CARVALHO SOVERAL

BREVE ESTUDO

SOBRE

A Ilha de Moçambique

ACOMPANHADO D'UM PEQUENO

Vocabulario Portuguez-Macua

A' venda no Porto, na *Livraria Internacional* de Ernesto Chardron

Casa editora

LUGAN & GENELIOUX, successores. — 1887  
Preço..... 100 réis

OLIVEIRA PASSOS

PÉTALAS

(No preço)

Um elegante volume de versos com 32 paginas de texto.

Desde já se assigna na typographia do sr. José da Silva Mendonça, editor—Porto.

Repartição da Contrastaria de Braga

**P**OR esta repartição se faz publico que acabam de ser nomeados para exercerem provisoriamente as funcções de avaliadores officiaes Antonio José Fernandes na comarca de Guimarães e Francisco Vieira Velloso na de Barcellos.

Braga, 9 de março de 1887.

O director,  
Antonio Simões Terceiro  
(112—112)



# COFRE DAS ANECDOTAS

AUCTORES—Espirituosos, Jograes, Nescios, Ingenhos e Innocentes

COFRE DAS ANECDOTAS é um livro para rir

### Condições da assignatura

Um volume de mais de 300 paginas por 450 réis franco de porte.

Para o Brazil 500 réis.

Não se recebem assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe, que póde ser satisfeito por vales do correio ou por estampilhas, mesmo do continente.

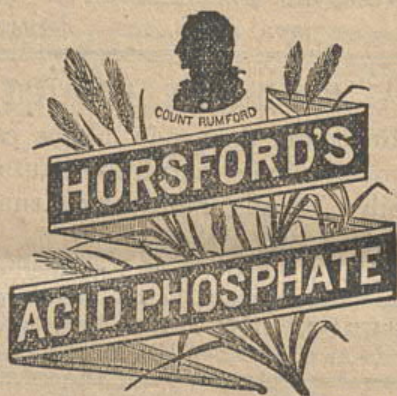
O prazo para as assignaturas findará no dia 31 de março proximo, terminado o qual custará cada exemplar 600 réis.

Nesta cidade assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia a Francisco Pacheco, rua da Conceição n.º 21—Angra do Heroismo—Açores.

### Brindes

Todo aquelle que angariar 10 assignaturas ficará com direito a um exemplar gratis, e quem fornecer 15 receberá, alem do exemplar gratis, um brinde precioso.



Faz uma bebida deliciosa, adicionando apenas uma colher de *Acido phosphato de Horsford's* a um copo d'agua com assucar. É um excellent substituto para sumo de limão na preparação da limonada.

Recommenda-se especialmente para dyspepsia, nervoso e dores de cabeça.

Sabe baratissimo porque um frasco de 600 réis dura muitas semanas.

**Peitoral de Cereja de Ayer**—O remedio mais seguro que ha para cura de tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto Composto de Salsaparrilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

**O remedio de Ayer Contra Seções**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que acima ficam indicados são altamente concentrados de maneira que um vidro dura muito tempo.

**Vigor do Cabello de Ayer**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho sua vitalidade e formosura.

«Pilulas catharticas de Ayer»—O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal.—Vendem-se nas principaes farmacias.

«Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes»—Para desinfectar casas, etc. Tambem para tirar gordura, ou noções da roupa, limpar metaes e curar feridas.

Os agentes **James Cassels & C.ª**, rua do Mousinho da Silveira, 127. 1.º Porto, dão todas as formulas aos Srs. Facultativos que as requisitarem.

(1-a)

Nossa Senhora de Paris

Por VICTOR HUGO

A. Reis & C.ª—Oliveiras, 12—Porto.

# AS MULHERES HONESTAS

(Dez contos apimentados convenientemente)

Por **CANDIDO OLÁ**

Ao gosto apurado do publico que sabe abandonar a rotina trivial da litteratura massadora, vamos apresentar uma obra, sob todos os pontos de vista sensibilisante, não só pela penna distincta que se encarregou de elabora-la, como pela perfeição e verdade das gravuras que a illustram. *As mulheres honestas* são **dez contos apimentados** convenientemente, para maior facilidade de digestão e menos risco de incommodos. É a unica recommendação que lhes fazemos e que nos parece sufficiente para que elles grangiem a benevolencia e estima dos nossos assignantes.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta obra será distribuida aos fasciculos quinzenaes contendo cada um 24 PAGINAS e 2 GRAVURAS DE PAGINA pelo modico preço de 100 réis.

As assignaturas no Porto, Lisboa e mais localidades onde a Empreza tenha correspondentes, são pagas no acto da entrega.

Nas localidades onde a Empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito ADIANTADAMENTE, ás séries de seis ou mais fasciculos.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 10 e 25 de cada mez.

**Todas as pessoas que angariarem 5 assignaturas realisaveis e prescindirem da commissão, terão direito a um exemplar gratis.**

Todos os correspondentes d'esta casa editora que angariarem CINCO ou mais assignaturas, encarregando-se da distribuição, terão a commissão costumada.

### MODO DE PAGAMENTO

Accepta-se em pagamento vales do correio, letras, ordens sobre o Porto, estampilhas, etc. As remessas em estampilhas deverão ser feitas em carta registada, não se responsabilizando a Empreza por qualquer extravio que se possa dar nas vias postaes. Os pedidos de assignaturas, devem ser feitos a

**A. Reis & C.ª**

PORTO—12, Rua das Oliveiras, 12—PORTO

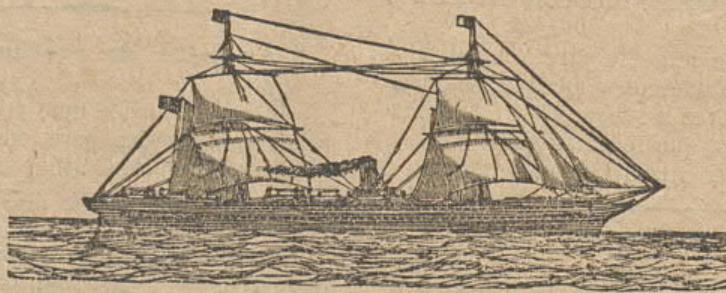
PORTO—Assigna-se na casa editora, em casa do snr. José Guimarães, rua da Alegria (ilha da Bella-Vista) casa n.º 35, e em todas as livrarias.

LISBOA—Em casa dos correspondentes, Cunha e Sá & C.ª, rua dos Retrozeiros, 153. PROVINCIAS E ILHAS—Recebem-se assignaturas em casa dos correspondentes da casa editora.—Nesta cidade, assigna-se na Agencia Universal.



## MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)



A companhia mais antiga de

Paquetes a vapor entre Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**NEVA** — em 13 de março, 1887 para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**TRENT** — em 26 de março, 1887 para: S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Tambem se accitam passageiros, com trasbordo para muitos outros pontos, tanto no litoral como no interior do Brazil.

Quando os dias 9 e 24 (que são os das sahidas de Inglaterra) cahirem em Domingo, os paquetes só sahirão no dia seguinte e por isso tambem de Lisboa sahirão nos dias 14 e 29 em vez de 13 e 28.

Os paquetes d'esta carreira são:

TAGUS, LA PLATA, ELBE, NEVA, TAMAR, TRENT, MONDEGO e MINHO

Agentes no PORTO, GUILHERME C. TAIT & C.ª rua dos Inglezes, 23

Unico correspondente em Guimarães, **Luiz José Gonçalves Basto**, —Largo do Toural e Largo de S. Sebastião.

(2-a)

## GUIMARÃES

AGENCIA UNIVERSAL DE

**GONÇALVES & C.ª**

Sob a direcção de Theotónio Gonçalves

DEPOSITO:—RUA DE SANTA LUZIA

ESCRITORIO:—RUA DE GIL VICENTE

NESTA caza encontra-se um completo sortimento de livros escolares, quadros, vistas, romances e obras de fundo, livros de missa, etc., almanachs, pautas e corpendios. (92—92)

## A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preço d'assignatura

Um anno..... 4\$000  
Seis mezes..... 2\$100  
Numero avulso..... 200

Assigna-se na livraria CHARDRON, —LUGAN & GENELIOUX, successores.

PORTO

ALBERTO BRAMÃO

**UM BEIJO**

(Poemeto)

Preço 300 réis. Vende-se no Porto, na Rua das Oliveiras, 12, e em Guimarães, na Agencia Universal—Campo de S. Francisco.

LUGAN & GENELIOUX

A Defeza dos Livreiros

Successores de **Ernesto Chardron**

Resposta á «DIFFAMAÇÃO» do snr. Visconde de Corrêa Botelho

Preço..... 150 réis

O producto é applicado para as despesas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Desde já se accitam assignaturas no escriptorio da empreza, em Lisboa e em todas as livrarias do paiz e em casa dos correspondentes da empreza.—Nesta cidade assigna-se na Agencia Universal.

AVISO ao publico

PUBLICAÇÃO IMPORTANTE

**HISTORIA DE VICTOR HUGO**

POR CHRISTOPAL TITRÁN

A EMPRESA NOTES ROMANTICAS, de que é proprietario o snr. F. N. Colares estabelecida na rua da Alameda 18, 1.º Lisboa, contrahou com a importante casa editora V. Acha (de Barcelona) a propriedade da obra